



Observador

População da Beira Baixa com seroprevalência de 86,9% à Covid-19

População da Beira Baixa com seroprevalência de 86,9% à Covid-19

Os resultados preliminares de um estudo epidemiológico realizado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco apresentaram uma "seroprevalência de 86,9%", com 47,5% a terem grau de imunidade elevado.



Os resultados preliminares do estudo do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para a avaliação da imunidade da população da Beira Baixa ao SARS-CoV-2, indicam uma seroprevalência de 86,9%.

“Os resultados preliminares demonstraram uma **seroprevalência de 86,9%**, com 47,5% dos indivíduos a apresentarem um grau de imunidade consideravelmente elevado”, refere, em comunicado esta terça-feira divulgado, o IPCB.

O projeto, iniciado em novembro de 2021 e que tem uma duração prevista de 30 meses, visa avaliar a imunidade da população local ao coronavírus SARS-CoV-2.

“A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, atingiu em abril, as 1.000 amostras recolhidas no âmbito do Projeto “Beira Baixa & CO(m) VID(a)”, lê-se na nota.

O trabalho tem como objetivo desenvolver um **estudo epidemiológico que caracterize a população das zonas rurais** do distrito de Castelo Branco, estando prevista a realização de uma avaliação proporcional ao número de habitantes em todos os concelhos e freguesias, por forma a atingir uma amostragem de 8.000 indivíduos.

A candidatura surgiu no seguimento da colaboração do IPCB na implementação do Laboratório Covid-19 na Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), realizada em parceria com o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior.

Promovida no âmbito do sistema de apoio à investigação científica e desenvolvimento tecnológico, a iniciativa tem um financiamento elegível de 289.561 euros e uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor de 246.127 euros.

